

# Gilberto Costa - Os Cães

tom:

Em

O dono era tão mau e sem razão  
 Amor não conhecia nem carinho  
 Batia sem cessar num pobre cão  
 Que tinha no quintal junto ao caminho  
 Batia sem cessar num pobre cão  
 Que tinha no quintal junto ao caminho

O cão era um rafeiro já velho  
 Tão velho que mal podia andar  
 Mas apesar de tudo era mansinho  
 E tinha um brilho doce no olhar  
 Mas apesar de tudo era mansinho  
 E tinha um brilho doce no olhar

?Que chaga, que nojento, este animal?  
 O dono a praguejar assim dizia  
 ?É velho, magricela e cheira mal  
 Vou acabar com ele qualquer dia?  
 ?É velho, magricela e cheira mal

Vou acabar com ele qualquer dia.?

Mas um dia de volta ao povoado  
 O dono na encosta da vertente  
 Foi por três grande lobos atacado  
 E gritou vendo a morte á sua frente  
 Foi por três grande lobos atacado  
 E gritou vendo a morte á sua frente

O cão ouviu os gritos, e correu  
 Apesar de estar dado ao abandono  
 Pôz-se á frente das feras e morreu  
 Morreu mas conseguiu salvar o dono  
 Pôz-se á frente das feras e morreu  
 Morreu mas conseguiu salvar o dono

Vou-lhes contar a frase tão sentida  
 De alguém que já sofreu rudes eo vai-e-vêns  
 Porque conhecer os homens nesta vida  
 Confesso que gosto mais dos cães  
 Porque conhecer os homens nesta vida  
 Confesso que gosto mais dos cães

## Acordes

